

META	STATUS DE ATENDIMENTO	ALTERAÇÕES DE ESCOPO OU PRAZO	JUSTIFICATIVA PARA O STATUS E ALTERAÇÕES
Este projeto tem como meta principal o cumprimento do objetivo definido, pautado nas metas específicas apresentadas a seguir, e que serão executadas durante seis anos, considerando o período de três anos antes do enchimento do reservatório do Xingu e três após a formação do mesmo.	Em atendimento	Após o enchimento dos reservatórios apenas campanhas semestrais serão executadas.	Para a avifauna, foi demonstrado que existe um padrão na frequência de registros das espécies que está associado às fases do ciclo hidrológico, sendo os valores máximos registrados no período da seca e os mínimos na cheia. Dado o padrão na frequência de registros das espécies (seca e cheia) e, da não necessidade de se continuar o monitoramento na região do Tabuleiro do Embaubal, solicita-se que após o enchimento dos reservatórios, seja monitorado por mais dois anos (IN 146/2007), apenas a avifauna aquática e semiaquática na Área de Influência Direta (AID) do empreendimento, durante os períodos de cheia e seca, de cada ciclo hidrológico.
Estabelecer um quadro do atual estado de conservação dos diferentes fragmentos florestais presentes nas áreas a serem monitoradas com base na confrontação de dados previamente inventariados (EIA) e aqueles incorporados neste monitoramento, até o terceiro ano da implantação de projeto;	Cancelada	-	Este projeto tem como alvo as espécies da avifauna associadas a ambientes aquáticos, por isso, a sua metodologia de amostragem é realizada no rio Xingu e igarapés, por meio de transectos aquáticos. Dessa maneira, a avaliação de fragmentos florestais não é do escopo deste projeto, já que as espécies registradas são encontradas apenas em vegetações associadas ao rio (matas ciliares, igapós, vegetação de ilhas e sarobais).
Propor medidas para conservação das espécies, em especial as ameaçadas, encontradas nas áreas sob influência do empreendimento após o terceiro ano da implantação de projeto;	Concluída	-	Embora a diferença não tenha sido estatisticamente significativa, ao longo dos três anos de monitoramento foi registrado um aumento da riqueza e abundância da avifauna aquática <i>Lato sensu</i> . Apenas uma espécie com status de ameaça, <i>Jabiru mycteria</i> (tuiuiú), foi registrada. Sendo assim, não é necessário a proposição de medidas mitigadoras já que não foram detectados impactos sobre a avifauna aquática e semiaquática.
Constituir um banco de dados com informações sobre a ocorrência e distribuição das espécies no sistema durante todas as etapas construtivas até pós-enchimento, criando uma coleção de referência das espécies de aves para a região da AID;	Em atendimento	Neste projeto não há captura de espécimes.	O Banco de Dados apresenta todas as informações sobre riqueza, abundância e distribuição das espécies. Este BD é atualizado trimestralmente após a realização de cada campanha e a classificação taxonômica é feita com base na lista do CBRO mais atual. A metodologia do PAASA não inclui a captura de espécimes, assim, não há criação de coleção de referência.
Registrar e avaliar os parâmetros ecológicos das espécies, em particular, as bioindicadoras durante todas as etapas desse projeto até o sexto ano da execução de projeto;	Em atendimento	-	Todos os parâmetros ecológicos necessários ao monitoramento são coletados e apresentados nos bancos de dados do PAASA. Foram consideradas como espécies bioindicadoras apenas as categorizadas como comuns e que apresentaram alta especificidade ao habitat, e até o momento foram registradas 15 espécies

META	STATUS DE ATENDIMENTO	ALTERAÇÕES DE ESCOPO OU PRAZO	JUSTIFICATIVA PARA O STATUS E ALTERAÇÕES
<p>Estimar a riqueza e abundância das aves associadas aos ambientes aquáticos das áreas afetadas pela inserção da UHE Belo Monte, durante todas as etapas construtivas até o terceiro ano da implantação de projeto;</p>	<p>Concluída</p>	<p>–</p>	<p>As estimativas de riqueza e abundância foram apresentadas nos relatórios consolidados e, no presente relatório. Os resultados indicam curvas de rarefação de perfil estáveis, indicando que apesar de se observar em algumas áreas novos registros de espécies, praticamente todas as áreas, já atingiram o platô esperado para espécies na região. Os novos registros são decorrentes de espécies com grande plasticidade de uso de habitats.</p>
<p>Fornecer dados sobre a importância dos ambientes aquáticos, bem como sítios reprodutivos ou locais de interesse que deverão ser protegidos e conservados, identificando espécies e habitats/formações de interesse para conservação, com vistas à manutenção de máxima diversidade;</p>	<p>Em andamento</p>	<p>–</p>	<p>Com o monitoramento foi possível indicar principais áreas de nidificação e de intensidade de registros, sendo a região do Tabuleiro do Embaubal a principal delas. Nesta área serão criadas duas Unidades de Conservação (Revis e RDS) pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema) do Pará, e que de acordo com o projeto 12.6.2 obterá recursos para sua implementação</p>
<p>Ampliar o conhecimento sobre as populações de aves aquáticas e semiaquáticas e suas potenciais dependências a determinados sítios de forrageio e reprodução, buscando mecanismos de manejo que resultem em ações de conservação e manutenção da biodiversidade;</p>	<p>Concluída</p>	<p>–</p>	<p>Ao longo do monitoramento, a equipe técnica identificou as praias preferenciais para nidificação. Foi apresentado como anexo do relatório, um mapa e Banco de Dados específico para áreas preferenciais de nidificação. As principais praias identificadas estão no arquipélago do Tabuleiro do Embaubal. Conforme já vem sendo apontado em relatórios anteriores, durante a realização de 12 campanhas, não foi encontrado nenhuma área permanente de forrageamento da avifauna associada a ambientes aquáticos. O que se observou foram bandos de aves como <i>Phalacrocorax brasilianus</i> e <i>Anhinga anhinga</i> se deslocando no rio em pontos com presença de cardumes na Área 4, nas proximidades do Arquipélago Embaubal. Dessa maneira, não são necessárias medidas de conservação, pois onde foram identificadas áreas de nidificação (região do Tabuleiro do Embaubal) serão criadas duas Unidades de Conservação (Revis e RDS) pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema) do Pará, e que de acordo com o projeto 12.6.2 obterá recursos para sua implementação</p>
<p>Identificar possíveis alterações nos padrões das populações das aves associadas aos ambientes aquáticos, como alterações de abundância e riqueza, e flutuações sazonais (migração);</p>	<p>Concluída</p>	<p>–</p>	<p>Os resultados das doze campanhas de monitoramento indicam que existe um padrão na abundância e riqueza das espécies que está associado às fases do ciclo hidrológico, sendo os valores máximos registrados no período da seca e os mínimos na cheia. Embora a diferença não tenha sido estatisticamente significativa, ao longo dos três anos de monitoramento foi registrado um aumento da riqueza e abundância da avifauna aquática <i>Lato sensu</i>.</p>

META	STATUS DE ATENDIMENTO	ALTERAÇÕES DE ESCOPO OU PRAZO	JUSTIFICATIVA PARA O STATUS E ALTERAÇÕES
Subsidiar recomendações que possam minimizar a influência dos impactos ambientais dentro do ciclo de vida das possíveis espécies ameaçadas e estabelecer meios para sua aplicabilidade;	Concluída	-	Os resultados gerados ao longo de três anos de monitoramento demonstram que não houve impacto para as espécies da avifauna aquática e semiaquática. Além disso, apenas uma espécie com status de ameaça, Jabiru mycteria (tuiuiú), foi registrada.